

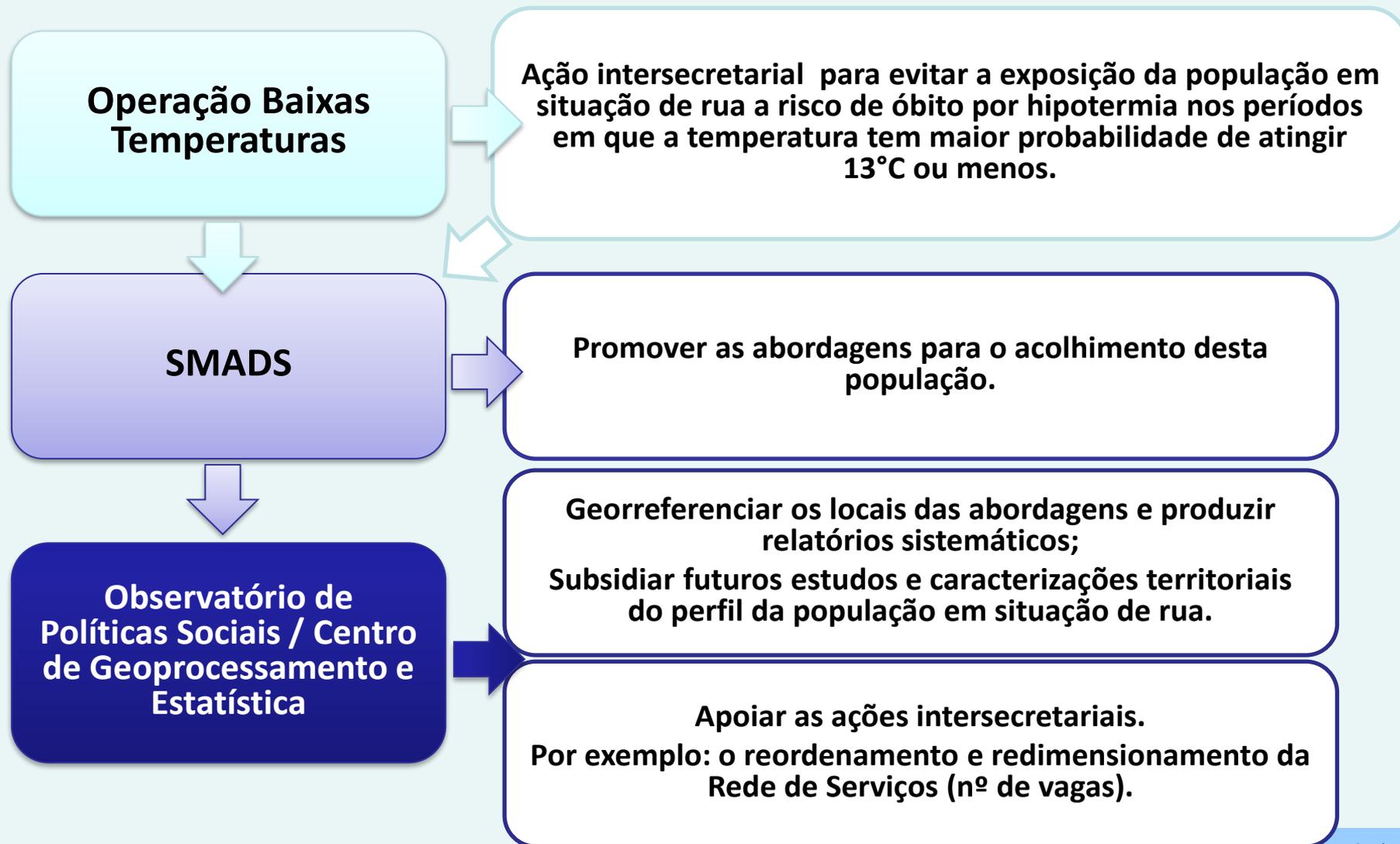


PREFEITURA DE
SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Operação Baixas Temperaturas

**Série Histórica das Abordagens à
População em Situação de Rua
2009 a 2022**

São Paulo
31/03/2023



População em Situação de Rua

De acordo com o Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a Política Nacional para a População em Situação de Rua, esta população pode ser definida como:

Um “grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares fragilizados ou rompidos e a inexistência de moradia convencional regular”.

Objetivo Geral

Traçar um histórico dos dados obtidos nas abordagens à população em situação de rua na cidade de São Paulo no período compreendido entre os anos de 2009 a 2017.

Objetivos Específicos

- Examinar o perfil demográfico desta população;
- Identificar mudanças quantitativas na localização dos pontos onde se concentram as abordagens no decorrer do tempo;
- Avaliar os resultados das abordagens, tendo em vista a efetivação do acolhimento.

Abordagem quantitativa

Geoprocessamento

- Padronização dos endereços;
- Localização dos locais de abordagem;
- Geração de mapas: de distribuição das abordagens; temáticos de concentração de gênero e de faixa etária

Estatística

- Tratamento dos dados: codificação e consistência do banco de dados;
- Frequências simples e crosstabs utilizando o software SPSS

Participação do estagiário no Projeto

Tratamento dos dados e elaboração dos mapas, desenvolvendo as seguintes atividades:

- Extração mensal de dados do SISRUA*;
- Padronização dos endereços das abordagens;
- Georreferenciamento dos endereços padronizados;
- Elaboração de mapas temáticos por gênero, faixa etária e subprefeituras;
- Consolidação dos dados de 2009 a 2022;
- Sistematização dos dados de todas as extrações de OBT a partir do ano de 2013 (entre maio e outubro) para a elaboração de um mapa com os dados anuais, seguindo o processo de padronização de endereços e georreferenciamento.

*SISRUA: Sistema informatizado e online de registro e organização de dados para proporcionar sua transformação em informação e subsidiar uma melhor tomada de decisão. É uma ferramenta de apoio ao atendimento, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos serviços de acolhida e abordagem, auxiliando na integralidade e orientação tanto do atendimento do cidadão quanto no direcionamento da política municipal.

- Grandes problemas enfrentados no projeto foram as inconsistências de preenchimento dos dados, como:
 - Não preenchimento, preenchimento incompleto ou errado dos endereços, prejudicando o trabalho de georreferenciamento;
 - A criação de códigos de usuário diferentes para uma mesma pessoa, impedindo a contabilização do número de pessoas abordadas e a análise aprofundada do perfil dos usuários. Também inviabilizando o cálculo da média de abordagens por pessoa.
 - Idade (casos isolados): pessoas com 0 anos de idade, menos de 87 anos e mais de 100 anos.
 - Situação de saúde: desencontro nas informações de “situação de saúde” e “deficiência”.
 - Região de origem: siglas de UF inexistente; inconsistência entre naturalidade e nacionalidade.

Espera-se uma diminuição deste tipos de problemas com a implantação de um novo sistema de atendimento da SMADS

Distribuição das abordagens à população em situação de rua – de 2009 a 2021

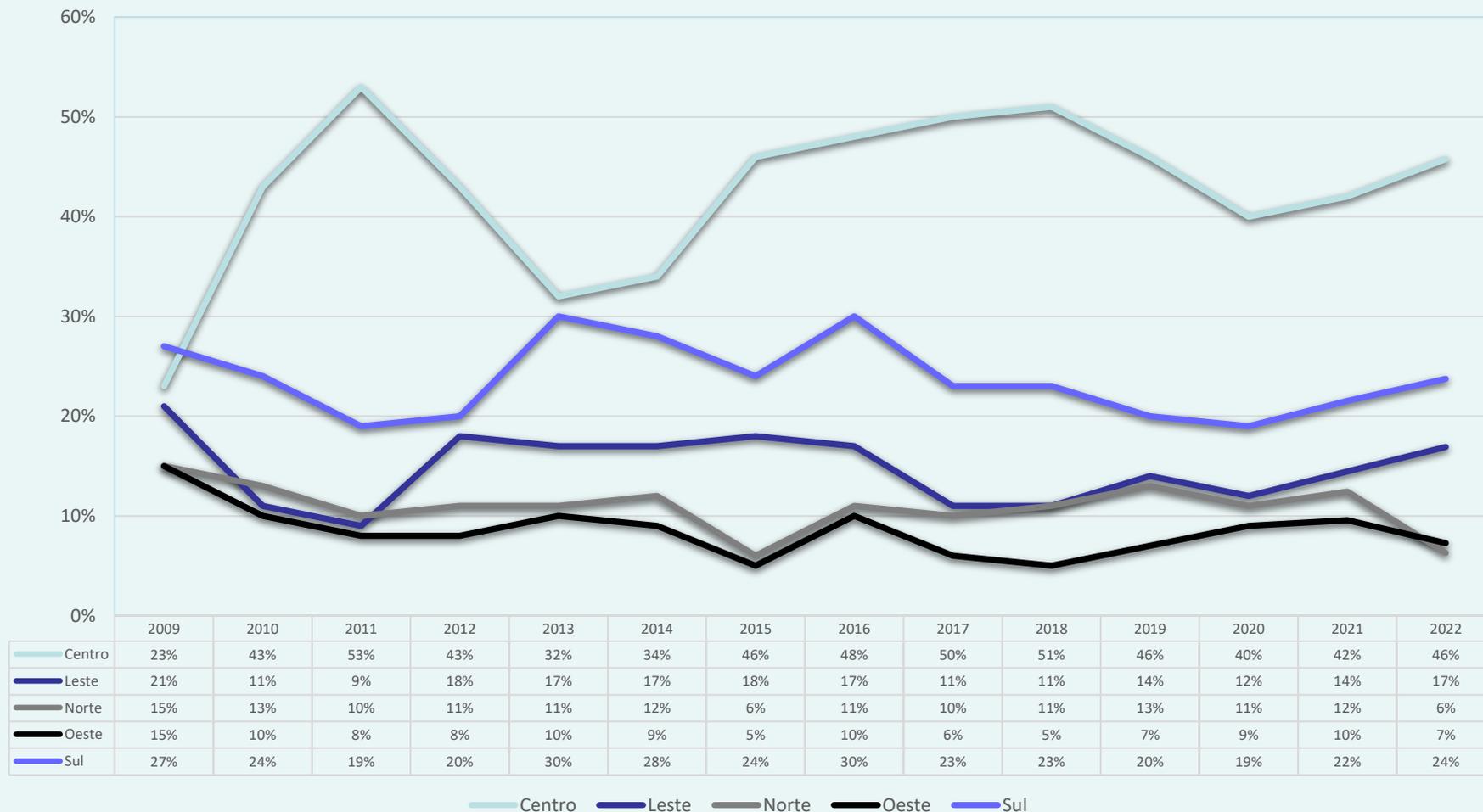
Dentre todas as abordagens realizadas no período de estudo, comparando entre os anos de 2009 e 2022, houve um aumento expressivo no número de abordagens até 2018, quando o registro começa a cair progressivamente, chegando ao patamar inicial da série histórica, sendo superado pelo em 2022.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2022, município de São Paulo



Foram considerados apenas os registros localizados

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Macrorregião – de 2009 a 2017



% sobre total de abordagens no ano:

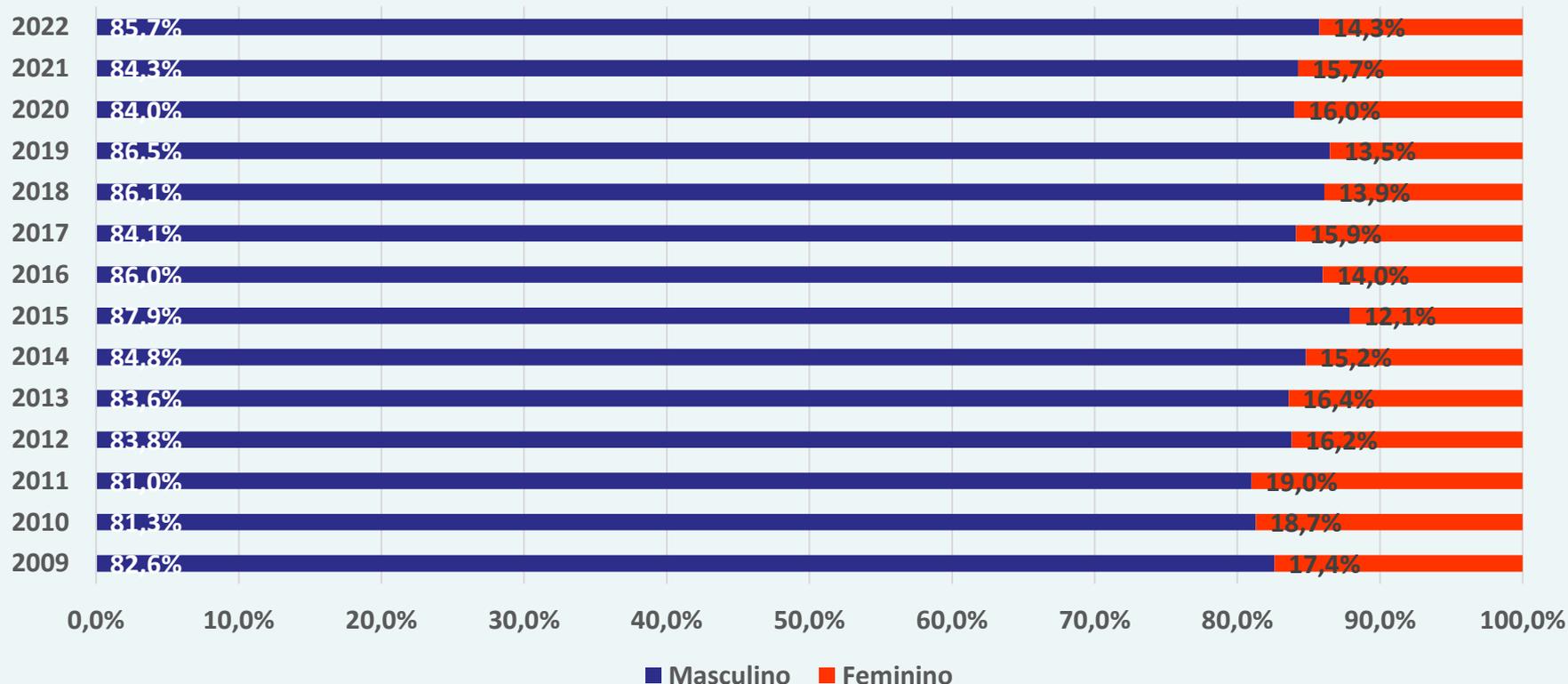
2009: 40.802; 2014: 78.938; 2018: 247.052;
 2010: 38.456; 2015: 82.482; 2019: 187.332;
 2011: 77.050; 2016: 169.583; 2020: 153.083;
 2012: 107.412; 2017: 169.634; 2021: 193.502;
 2013: 74.644; 2022: 277.878

Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Sexo

Foram abordados mais homens do que mulheres.

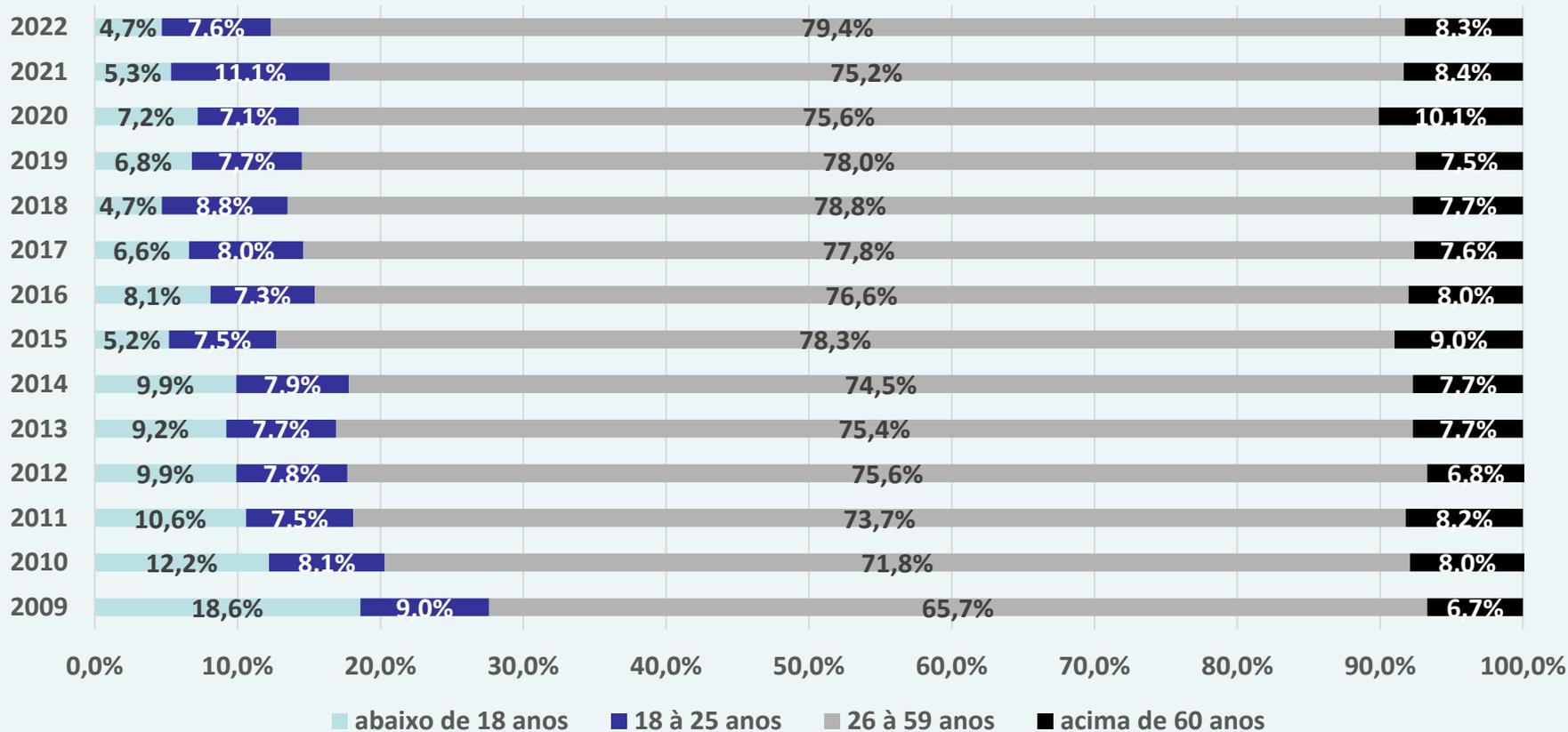
Não há uma alteração significativa na proporção entre os sexos no decorrer dos anos pesquisados.

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2022 por Sexo - município de São Paulo



Distribuição das abordagens à população em situação de rua por Faixa Etária

Distribuição das abordagens à população em situação de rua nos anos de 2009 a 2022 por FAIXA ETÁRIA - município de São Paulo



Abordagens que resultam em ação (encaminhamento + acolhimento) AÇÕES E MEDIDAS (PRINCIPAIS)

São considerados encaminhamentos as situações abaixo descritas:

	AGENCIA DE EMPREGO
ACOLHIMENTO	ATENDE
	AUTONOMIA EM FOCO
	C.A. OU CTA
	CAE FAMILIA
	CAE IDOSOS
	CAE MULHERES
	SAICA
	SIAT
	BAGAGEIRO
	BOM PRATO
	CAT - Centro de Referência ao Trabalhador
	CAPE
	CAT - CENTRO DE REFERENCIA AO TRABALHADOR
	CDCM
	COOPERATIVAS (CATADORES E HABITAÇÃO)
	CONSELHO TUTELAR
	CENTRO POP
	CRAS
	CREAS
	CURSOS PROFISISONALIZANTES
	DEFENSORIA PUBLICA
	DEIJ
	DOCUMENTACAO OU POUPATEMPO
	FOTO
	LEVADO PARA CASA DA FAMILIA
	LOCACAO SOCIAL/SEHAB
	MINISTERIO PUBLICO
	MORADIA AUTONOMA
	NUCLEO DE CONVIVENCIA POP RUA
	OUVIDORIA DA SAUDE
	RESTAURANTE/REFEITORIO COMUNITARIO
	SOLICITACAO DE PASSAGEM RODOVIARIA

Abordagens que resultam em ação (encaminhamento + acolhimento)

Percentual de abordagens que resultaram em ação* - 2009 a 2021 - município de São Paulo



* Ação: compreende acolhimento e demais encaminhamentos realizados pelos agentes de abordagem

** em 2015: 84.376 abordagens não constam informação da ação efetuada

Carolina Teixeira Nakagawa Lanfranchi - Coordenadora
Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial

João Rafael Calvo da Silva - diretor
Supervisão de Pesquisa e Georreferenciamento